

Cascais | Na cantina dos Salesianos, há “comida para os ricos” e para “os pobres”

written by Maria Paulo | 16 de Março, 2026



As refeições servidas aos alunos dos **Salesianos de Manique** que pagam mensalidades são melhores do que as dos meninos que ali estudam gratuitamente, levando alguns a trocar a cantina pelo bar para fugir à **“comida dos pobres”**.

No colégio dos Salesianos de Manique, em Cascais, há estudantes que pagam mensalidades e outros que frequentam a escola gratuitamente, graças ao contrato de associação celebrado com o Ministério da Educação para dar resposta a uma rede pública insuficiente.

No entanto, **“as refeições servidas na cantina são diferentes”**, contou à Lusa Rute Vieira, mãe de um aluno do 9.º ano, revelando que entre os alunos se fala na **“comida dos ricos e na comida dos pobres”**.

Quem paga mensalidades têm refeições mais saudáveis e **“muitas vezes com mais variedade de pratos”**, enquanto as restantes

crianças têm uma oferta muito limitada, com um menu que parece repetir-se, corroborou um grupo de pais numa carta enviada para a Lusa.

O tratamento diferenciado foi confirmado à Lusa por um responsável do colégio, que atribuiu as culpas ao Governo: ***“É mesmo assim porque o Estado não nos permite vender as refeições do privado ao regime público”***.

O Estado ***“paga 1,46 euros por cada refeição”*** dos alunos subsidiados, um valor muito baixo para conseguir ***“fazer refeições iguais aos outros”***, acrescentou o responsável dos Salesianos, recusando-se a prestar mais declarações.

A Lusa questionou ao final da manhã o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, mas ainda não obteve respostas.

Rute Vieira disse que antes as famílias podiam pagar cerca de seis euros por dia para os filhos terem uma refeição igual à dos colegas. Mas essa opção acabou há cerca de dois anos.

“O meu filho diz que a comida é má, está sempre cheia de molhos, e pergunta-me porque é que não pode comer a comida dos ricos”, lamentou a mãe, explicando que o rapaz tenta sempre almoçar no bar.

Na carta enviada à Lusa, os pais dizem que a situação gera desconforto e um sentimento de injustiça entre os estudantes.

Além disso, apontam falhas na qualidade das refeições: ***“Durante um período, a qualidade foi considerada muito fraca, tendo inclusive ocorrido situações em que alunos relataram ter encontrado insetos na comida. Esses episódios geraram grande indignação entre alunos e famílias”***.

No seu ‘site’, o colégio reconhece que ***“a alimentação é extraordinariamente importante”*** e que ***“as escolas são locais favoráveis à adoção de estilos de vida saudáveis para a promoção de saúde”***: ***“A nossa escola assumiu o compromisso de***

proporcionar uma oferta alimentar não só equilibrada mas também agradável e apelativa”.

Os Salesianos sublinham que as refeições escolares ***“representam, na maioria das vezes, 40% da ingestão diária dos alunos”*** e que a cantina e o bar têm ***“uma importância fundamental”*** no quotidiano dos alunos, ***“não só numa perspetiva nutricional mas também social”***.

“Um aluno bem alimentado apresenta maior aproveitamento escolar, tem o equilíbrio necessário para o seu crescimento e desenvolvimento e mantém as defesas imunológicas adequadas”, conclui a mensagem do colégio.

OC/MP